

Inglaterra derrota humillantemente a Nueva Zelanda en el cuarto T20 en el Oval

Inglaterra ganó el cuarto T20 contra Nueva Zelanda por siete wickets con 51 bolas restantes el sábado por la noche en el Oval.

Inglaterra tardó solo 11.3 overs en superar su meta, que era de 104, aunque era bastante escasa. Fittingly, Nat Sciver-Brunt anotó las carreras ganadoras, revirtiendo el golpe de Melie Kerr para dos límites seguidos, solo un día después de que Surrey CCC honrara a su capitana ganadora de la Super Liga eligiendo el nombre de su nueva puerta en el Oval.

Después de mostrar su mejor cara en el tercer T20 en Canterbury y caer cortos en la última sobre, el servicio normal se reanudó aquí, ya que los turistas solo superaron ligeramente los 100 de sus 20 overs, después de otro colapso vergonzoso de cuatro wickets por nueve carreras inmediatamente después del poder play.

Sarah Glenn inició el giro con dos wickets en su primera sobre – una bola rápida que destruyó los postes de Georgia Plimmer, quien había formado una asociación inicial de 33 con Suzie Bates. Dos bolas más tarde, Glenn robó el wicket de Kerr, cuyo tiro feo envió la bola de medio trayecto del lanzador de spinning directamente a Alice Capsey en el campo corto de medio guardia.

Sophie Ecclestone destruyó los postes de Bates y Dani Gibson no hizo ningún daño a sus perspectivas de selección para la Copa del Mundo con un inswinger que se deslizó a través de la defensa de la bien formada Sophie Devine, mientras que Glenn regresó más tarde con otra sobre de doble wicket que frenó el golpeo de bate de Maddy Green.

Izzy Gaze, cuyas puntuaciones en la serie antes de este partido eran 12, 0, 4, 0, 8 y 2, finalmente mostró su valía con un rápido 25 que incluía enviar a Ecclestone por seis, rompiendo su bate en el proceso; pero el daño ya estaba hecho.

Con su entrenador Jon Lewis decidido a probar tantos escenarios como sea posible antes de la Copa del Mundo de octubre, Inglaterra continuó con sus cambios vertiginosos de alineación, que esta vez incluyeron descansar a Maia Bouchier. Eso significó una tercera combinación de apertura diferente en cuatro partidos – Danni Wyatt se unió a Sophia Dunkley. El hecho de que la pareja anotara 54 en las primeras cinco overs, sentando las bases para el gran final de Inglaterra, puede simplemente agregar a la dolor de cabeza de Lewis a medida que intenta averiguar cuál es su mejor combinación de apertura antes de Bangladesh.

Dunkley se topó con un tiro a la cobertura de Bates en el sexto over, mientras que Wyatt cayó poco después, pero la capitana Heather Knight – regresando de su ausencia de un partido – anotó un rápido 14 y acompañó a Sciver-Brunt en una ráfaga adicional de límites para ver a Inglaterra segura en casa.

Saltar promoción de boletín

Aviso de privacidad: Los boletines pueden contener información sobre organizaciones benéficas, anuncios en línea y contenido financiado por terceros. Para obtener más información, consulte nuestra Política de privacidad. Usamos Google reCaptcha para proteger nuestro sitio web y se aplican la Política de privacidad de Google y los Términos de servicio.

después de la promoción del boletín

Nueva Zelanda eligió batear primero en la esperanza de sacar el máximo provecho de una buena pista de bateo, pero Inglaterra estuvo afilada en el círculo y en el campo, y aunque Plimmer y Bates sobrevivieron al poder play intactos por primera vez en esta serie, rara vez encontraron el

centro del bate, logrando solo una frontera cada una. Cuando los patrocinadores de la serie, Vitality, concibieron el concepto del "Jugador de Poder Vitality", probablemente no habían previsto que fuera a un bateador (Plimmer) que había anotado a una tasa de solo 85.

Las White Ferns aún tienen una oportunidad restante de obtener puntos en la tabla el miércoles en Lord's, en el quinto y último T20 de la serie. Normalmente, se diría que están jugando por el orgullo, pero ese autobús parece haber partido ya.

Para ganhar o poder, os partidos de oposição precisam dizer algo convincente sobre o status quo

Para vencer o poder, os partidos de oposição precisam dizer algo convincente sobre o status quo. Isso não é necessariamente tão fácil quanto simplesmente defender "mudança", a palavra que o Partido Trabalhista escolheu para se concentrar nos discursos e cenários de seus eventos eleitorais importantes e no lado de seu ônibus de batalha.

Prometer muita mudança, como o Partido Trabalhista fez **betfair sporting** 2024, e os eleitores ou não acreditam que você possa fazê-lo acontecer, ou serão desencorajados pela possível interrupção. Prometer pouca mudança, como o Partido Trabalhista fez na eleição de 2024, e os eleitores continuarão desinteressados.

Há também a questão da comunicação. Como é o líder da oposição e seus candidatos e ativistas na comunicação da mudança como atraente? Sob o cuidadoso e consciente Keir Starmer, o Partido Trabalhista parece oferecer uma mudança bem-vinda do governo descuidado e despreocupado dos Tories. Mas se uma troca para o que você poderia chamar de política lenta tem atração de longo prazo para um eleitorado que se acostumou a governos maníacos ainda está para ser visto.

Mais desafiador ainda para o Partido Trabalhista é a questão da complicidade do eleitor com os Conservadores. Mesmo o status quo mais ruim sempre tem beneficiários. Alguns deles são ricos e poderosos, com acesso privilegiado aos meios de comunicação, como os não doms, firmas de private equity e proprietários de imprensa de direita que floresceram sob os Tories. Mas outros são cidadãos relativamente ordinários, como os pensionistas mais bem-sucedidos e donos de imóveis a quem as políticas conservadoras desde 2010 beneficiaram abertamente. Todos esses grupos de interesse geralmente vêem um governo trabalhista como uma ameaça – apesar do histórico irregular do partido de redistribuição de poder e riqueza.

Quando buscam o cargo, o Partido Trabalhista deve escolher entre tranquilizar os vencedores das eras Tory ou reduzir **betfair sporting** predominância – ou encontrar maneiras inteligentes de fazer as duas coisas.

Um desafio ainda maior

Longos períodos fora do poder também apresentam um desafio ainda maior para o Partido Trabalhista: como não parecer alienígena **betfair sporting** um cenário econômico e social amplamente criado por seus oponentes, onde muitos eleitores têm dificuldade **betfair sporting** imaginar alguém, exceto os Tories no Downing Street.

Grandes vantagens do Partido Trabalhista podem ter se tornado familiares para aqueles que seguem a política, e portanto a noção de que o partido detém a iniciativa política e poderia teoricamente administrar o país, mas nenhum britânico abaixo dos 30 anos tem experiência adulta de um governo trabalhista.

A última vez que o Partido Trabalhista teve a experiência emocionante, mas ansiosa, de fazer campanha como o partido da mudança contra um governo antigo e impopular **betfair sporting** um país que havia largamente esquecido como se sentia o governo de centro-esquerda foi durante a eleição de 1997. Recordo-me de viajar com Tony Blair de trem, assistindo à Grã-Bretanha construída pelo thatcherismo passar pelas janelas, novos conjuntos habitacionais,

parques empresariais e estradas movimentadas, e me perguntando como o Partido Trabalhista poderia ter alguma pegada neste mundo mais duro, brilhante – como o partido poderia fazer uma diferença significativa se voltasse ao governo.

Pronto se tornou claro que a solução de Blair era aceitar muito do que Margaret Thatcher e seu sucessor, John Major, fizeram nos 18 anos anteriores. "Algumas coisas que os Conservadores fizeram certo", disse o manifesto trabalhista de 1997, com desconcertante diret

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betfair sporting

Palavras-chave: **betfair sporting - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31